



A LUTA PELA EDUCAÇÃO EM 2021

Luciane Congo, professora e diretora do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre



Historicamente, o Brasil é um país desigual. E Porto Alegre não é diferente. Mas este aspecto ficou ainda mais evidente com a chegada da pandemia.

Além do terrível número de óbitos e das graves questões de saúde pública e econômicas que a pandemia aprofundou, há uma muitas vezes negligenciada, mas essencial para que possamos superar a desigualdade e o racismo estrutural: a educação. Porto Alegre é a cidade com o maior abismo social entre negros e brancos, o que também se reflete na educação. Como professora da rede

municipal de ensino, posso testemunhar o quanto a educação remota é inacessível para a maioria das crianças de nossa periferia, boa parte negra. Faltam internet, computador e mesmo celular, diferentemente do que ocorre com as crianças brancas das escolas particulares. Para nossas crianças, portanto, o ano de 2020 foi especialmente cruel porque além de tudo que a pandemia impôs, elas também se viram

apartadas de um de seus direitos mais básicos. Por isso, é fundamental que todos nós, como sociedade e em especial como educadores, continuemos lutando, em 2021, por uma política educacional verdadeiramente inclusiva, que valorize a escola pública e leve em conta as desigualdades, sobretudo as de ordem racial. Somente assim seremos capazes de construir um novo Brasil, livre do racismo e das injustiças.

SOCIEDADE BENEFICENTE E CULTURAL FLORESTA AURORA - SFA



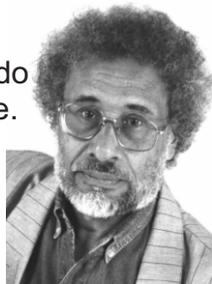
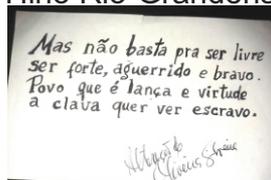
Gilmar Afrausino dos Santos (E) e Ubirajara C. Rodrigues

À SFA comunica aos seus sócios e simpatizantes que, na data de 24/11/2020, foi realizada a Assembleia Geral de encerramento do biênio 2018 a 2020 presidida por Ubirajara Carvalho Rodrigues, com a aprovação do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo. Na sequência, ocorreu a aprovação da indicação da nova diretoria da sociedade biênio 2020 a 2022 que ficou assim composta: Presidente Gilmar Afrausino dos Santos, Vice-Presidente Alpheu Cachapuz Baptista Filho, Vice-Presidente de Finanças Sérgio Luiz Fonseca, Vice-Presidente Social Luiz Augusto Santiago e Vice-Presidente José Flávio e Rocha Silveira.

OLIVEIRA SILVEIRA E A SUA PROPOSTA

Há muitos anos o Mestre tinha uma proposta para correção do trecho do Hino Rio-Grandense.

Foto: Irene Santos



O selo comemorativo dos 50 anos do Vinte de Novembro, sugestão da atriz Vera Lopes, e uma obra de Sílvia do Canto.

O PREFEITO DE PORTO ALEGRE SEBASTIÃO MELO E O SEU SECRETARIADO TODO BRANCO E COM 91% DE HOMENS



TRIBUTO A MARTIN LUTHER KING Wilson Simonal / Ronaldo Bôscoli

Lá lá lá lá lá
Lá lá lá lá lá
Lá lá lá lá lá
Lá lá lá lá lá



**Sim, sou um negro de cor
Meu irmão de minha cor
O que te peço é luta sim
Luta mais!
Que a luta está no fim...**

Lá lá lá lá lá
Lá lá lá lá lá
Oh! Oh!! Oh! Oh!

**Cada negro que for
Mais um negro virá
Para lutar
Com sangue ou não
Com uma canção
Também se luta irmão
Ouvir minha voz
Oh Yes!
Luta por nós...**

**Luta negra demais
(Luta negra demais!)
É lutar pela paz
(É lutar pela paz!)
Luta negra demais
Para sermos iguais
Lá lá lá lá lá
Para sermos iguais.**

UM SONHO REALIZADO BANCADA PRETA NA PLENÁRIA DA FRENTE NEGRA GAÚCHA - FNG



Plenária virtual realizada em 03/12/2020, promovida pela FNG, entidade do Movimento Negro que, mesmo diante de uma pandemia como a Covid 19 trabalhou nas eleições para vereadores de Porto Alegre e comemora o resultado da ação que se configura como resistência e enfrentamento ao racismo institucional impregnado nos órgãos de poder constituído, mecanismo totalmente "branco" que serve e mantém os privilégios da elite. Durante a plenária, ficou marcada a vontade dos vereadores (as) eleitos (as) Laura Sito, Matheus Gomes, Karen Santos, Bruna Rodrigues e Daiana Santos de trabalhar pelo combate às desigualdades sociais e ao racismo. Pela FNG participaram o Vice-presidente Erico Leoti, a mediadora Cuca Congo e a Diretora de Comunicação Sílvia Abreu.

ACONTECEU EM DEZEMBRO...

- 02 - Dia Nacional do Samba, uma das principais vertentes artísticas da cultura negra.
- 06 - Morre no Rio de Janeiro aos 89 anos, João Cândido, o "Almirante Negro", líder da Revolta da Chibata que nasceu no RS, Rio de Janeiro, RJ (1969).
- 10 - Dia Internacional dos Direitos Humanos, instituído pela Organização das Nações Unidas (1948).
- 13 - Irrompe a revolta popular conhecida como Balaiada, com destaque para João Balaio que teve duas filhas violentadas por um policial. João Balaio mata o policial e se junta a um grupo de anarquistas, alforriados, mestiços, escravizados, índios e lavradores, contra o governo e as elites. A Balaiada tomou proporções no Piauí e Ceará, com final no ano de 1841. O legado dos balaios é a luta contra a opressão, as discriminações, as intolerâncias religiosas e políticas. Manga do Iguará, MA, (1838).
- 20 - Aprovada a Lei nº 7.437 que estabeleceu como contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça, de cor, de sexo ou de estado civil (1985).

ASSOCIAÇÃO SATÉLITE PRONTIDÃO

Diretoria da Chapa Renovação. Posse em 21/11/2020



Presidente Richard
Evandro Guterres Alves

- Vice-presidentes: Zila Teresinha Campos Farias e Camila Rosângela da Silva Cunha
- Tesoureira: Vera Anita Silva da Conceição
- Secretaria: Maria de Lurdes Silveira da Silva
- Departamento Cultural: Dilmair Monte dos Santos
- Departamento de Patrimônio: Joel S. dos Angeles
- Departamento Jurídico: Marcelo Jorge D. da Silva
- Departamento de Pesquisa e Acervo: Karla dos Santos Guterres Alves
- Departamento de Comunicação: Naíla Cazuzza

REDE DE CONTADORAS NEGRAS



Na Revista Raça da editora do jornalista, publicitário, cartunista, escritor e roteirista Maurício Pestana, do mês de novembro reportagem "Contabilistas Negras se unem pela Raça e pela Profissão", conta o surgimento da Rede de Contadoras Negras (RECON) lançada no dia 03/10/2020, no RS.

O IMPACTO DA DIVERSIDADE RACIAL PARA INOVAÇÃO NAS ESTRUTURAS



Em atividade do Grupo Mulheres do Brasil ocorreu em 14/12/2020 entrevista com a professora Lisiane Lemos e o professor Dr. Silvio Almeida, tendo como mediadora Mariana Ferreira dos Santos.

O racismo estrutural, que privilégio de sujeitos perdura há séculos, é um dos racia l i z a d o s é principais fatores para que o e s t r u t u r a l m e n t e Brasil figurasse, durante reproduzida". Sabe-se que é anos, no topo do ranking dos fundamental a inclusão de países com mais pessoas negras nas d e s i g u a l d a d e s estruturas de poder para o socioeconômicas do mundo, a l c a n c e d e u m informa a ONU. Segundo desenvolvimento sustentável Silvio Almeida, "O racismo e equânime. É urgente não é um ato ou um conjunto compreensão de que a de atos e tampouco se inclusão de pessoas negras resume a um fenômeno pode trazer diferentes restrito às práticas perspectivas e realidades institucionais; é, sobretudo, para setores estruturantes do um processo histórico e Brasil, gerando um impacto político em que as condições direto em pertencimento, de subalternidade ou de inovação e desenvolvimento.

Problemas com Drogas Narcóticos Anônimos

NAR-ANON
GRUPOS FAMILIARES NAR-ANON DO BRASIL
http: www.naranon.org.br
tel. 3311.7849 e 99612.5181

AFRICANIDADES
D I S T R I B U I D O R A